Diario do Comercio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Domingo, 24 de Abril de 1938 | NUM 42

Os direitos individuais e o comunismo

Falar-se em direitos individuais e comunismo, é proferir uma contradição gritante. Isto porque, a pedra de toque dos direitos individuais se encontra exatamente neste dualismo do conceito da liberdade: a liberdade civil e a liberdade politica.

Pela primeira, o individuo dispõe da sua existencia, de conformidade com os seus interesses e á sua vontade, nos limites naturais da convivencia e da paz coletivas.

Liberdade civil, portanto, quer dizer faculdade de usar, de gozar e de dispôr de todos os direitos inerentes á personalidade humana, dentro das leis e dos costumes em vigôr, direitos que não existem no regime comunista, porque o comunismo realiza a absorção do homem pelo Estado; porque tira do individuo o produto de seu trabalho; porque considera o trabalho propriedade exclusiva do Governo.

Não havendo, portanto, no comunismo, a liberdade no trabalho, e si o trabalho é a fonte de todas as vantagens individuais, na vida civil,—é evidente que, na destruição dessa liberdade, estão destruidas, *ipso facto*, as outras liberdades que integram o patrimonio humano, de ordem material.

E, realmente,—se o trabalho não rende cousa alguma para o trabalhador, a não ser o pão amargo de cada dia,—é igualmente claro, que não póde haver riqueza individual, disponivel ou fruivel; e si não ha riqueza, é ainda manifesto que não póde haver conforto, nem elevação social, nem diferenciação criadora. A Russia soviética, com o trabalho escravo, sem fortuna privada, não passa de uma desolada e triste estepe igualitaria, onde os homens morrem devido á falta de salario, e em consequencia da miseria que os envolve.

Haverá, então, liberdade politica, no imenso inferno bolchevista, ensopado de sangue humano? A resposta é positiva: quando não ha, num país qualquer, uma liberdade essencial,—então é porque faltam, aí, necessariamente, as outras liberdades.

A logica dos fatos sociais não permite soluções de continuidades: onde existe a liberdade de trabalho, coexistem as demais liberdades e, dentre todas, a liberdade politica; si o homem trabalha como um escravo, si o fruto do seu trabalho lhe é arrancado das mãos a chicotadas, si o trabalho não eleva o homem, para dar-lhe a consciencia do seu destino, o prazer de viver e um patrimonio de direitos livremente disponiveis,—devemos reconhecer então, sem esforço, que o homem não possue liberdade politica, porque esta seria a negação da sua escravatura, como trabalhador.

O comunismo repete, pois, a historia da servidão humana, em toda parte e em todas as épocas, onde e quando se negaram ao homem as vantagens do proprio trabalho,—sempre que ele trabalha, de modo exclusivo, para outrem,—servo da gleba, besta de carga amarrada no eito, prisioneiro de galera, rendeiro e sudito de burgo podre,—a sua miseria politica foi a mesma: sem vontade, sem esperança, sem fé, sem patriotismo, sem ideal.

O homem comunista é nada menos e nada mais do que isto, seja qual fôr o sonho de liberdade que se tenha em mente: escravo da maquina, para produzir e escravo do homem, para obedecer. (S. D.)

Esmerilhando

José Belini dos Santos

Ha mais de quinze dias, S. João del Rei debate-se em uma duvida angustiante. José Lopes Sobrinho, pelas colunas deste jornal, proclamou, aos quatro ventos, que Antonio Francisco Lisbôa jámais compartilhou na construção da Egreja de S. Francisco, pondo assim em xéque uma tradição bi-secular. Antes o nosso ilustre colaborador e criterioso pesquizador Mons. José Maria Fernandes, tal já havia afirmado pela «A Tribuna» de 19 de Dezembro de 1937. Afirmativa esta que não teve tamanha repercussão, por falta de ambiente. Faltou este a Monsenhor Fernandes e sobrou para o meu conterraneo e jornalista José Lopes Sobrinho. Vespera de Semana Santa, vizitas de touristas para "ver as obras do Aleijadinho", etc.! Quinze dias de lutas, discussões, sofismas, tudo carregado de ardôr apaixonado e disparatado.

A cidade está de fáto dividida em treis correntes: —a dos que acham que Antonio Francisco Lisbôa fez *toda* a Egreja de S. Francisco, argumentando com a tradição oral; a dos que negam a participação do mutilado de Vila Rica, na construção do primoroso templo, inclusivé a sua estada nesta cidade; e finalmente a ultima que admite só o "risco" e talvez os pulpitos á autoria do Aleijadinho. Preferimos estar com esta ultima, pois, se não é possivel aceitar as razões da corrente n. 1, pelo que temos colhido nos livros existentes que vimos esmerilhando, por deferencia especial da Mesa da Veneravel Ordem Franciscana, do mesmo modo não podemos estar com a corrente n. 2 pelas razões expendidas. Nas átas, por nós examinadas, si se referem por inumeras vezes ao *mestre de mãos mimozas*, Francisco de Lima Cerqueira, tambem existe outra áta tida como adulterada, que dá a Antonio Francisco Lisbôa como autor do risco. A este ainda se encontra outra referencia em uma prestação de contas, pagando-lhe 3/4.

Ainda em Mesa da Ordem de S. Francisco, realizada em 8 de janeiro de 1781, ha uma resolução *"rogando ao Carissimo Irmão Francisco de Lima Cerqueira, mestre das obras, como mais intelligente e saber dos preceitos desta fosse a Villa Rica ou em outra qualquer parte onde se achar o arquitecto que fez o risco da Igreja levando o risco da mesma obra em todo ou em parte para consultal-o a respeito da fatura do retabolo"*.

Qual será esse famoso arquitéto que a Mesa mandou consultar em Vila Rica, pelo proprio mestre da obra e seu Procurador Geral, fazendo tão longa e penosa caminhada?

Procurando esclarecer o assunto vamos iniciar no proximo numero as publicações das átas referentes a construção da epopéa de pedra que é o templo de S. Francisco. Conseguiremos fazer luz sôbre a duvida?

Vamos tenta-lo.

Noticias do exterior

Washington 23. (A. N.) O embaixador Pimentel Brandão aqui desembarcou ontem cedo, sendo recebido pela embaixada. Logo depois, fez algumas declarações, dizendo que procurará intensificar a amizade do Brasil com os Estados Unidos e que os principais objetivos da sua missão assim se resumem:— Primeiro, esclarecer a situação no que diz respeito a certas suspeitas de que o Brasil possa não ser uma nação democratica; segundo, examinar as questões economicas financeiras que devem entrar em discussão; terceiro, contribuir para a manutenção entre os dois paises do acôrdo comercial que se tornou efetivo em janeiro de 1936; continuando, o Embaixador Brasileiro salientou que graças a ação do Governo o movimento integralista no Brasil não é mais um partido politico mas simplesmente uma associação esportiva. Discutindo sobre os problemas financeiros declarou que se estuda no Rio de Janeiro a solução do problema das dividas brasileiras, em dolares grande parte, as quais se acham consubstanciadas em titulos em poder de portadores nos Estados Unidos. Ainda, referindo-se aos titulos é muito complexa por enquanto, o Brasil não pode reiniciar o pagamento da sua divida externa, porquanto não é possivel transferir para o estrangeiro fundos que serviram a compra de cambiais.

Paris 23. (S. R.) Noticias procedentes da India informam que em varios conflitos entre Mulsumanos e cristãos naquele país, morreram mais de oitenta pessôas.

Londres 23. (S. R.) Verificou-se na tarde de hoje sensiveis melhoras no estado de saúde da Rainha Elizabeth. Acredita-se que entrará em bréve em franca convalescença.

Londres 23. (S. R.) A entrevista concedida pelo Sr. Getulio Vargas, chefe do governo do Brasil, aos jornalistas brasileiros e transmitida para esta capital pelas Agencias, foi reproduzida por todos os jornais londrinos com grande destaque e interesse.

Com a Inspetoria de Veiculos

A Prefeitura Municipal mantem, na cidade, um corpo de inspetores de veiculos encarregados da fiscalização dos veiculos da cidade e dos de diversas procedencias que aqui chegam diariamente.

Para que estes (de fóra) tenham livre transito a Prefeitura exige a extração de uma licença especial, providencia esta tambem observada em quasi todos os municipios.

Alegam, porem, os proprietarios de carros que aqui chegam que a Inspetoria de Veiculos lhes dá um prazo muito exiguo para a extração dessa licença, o que lhes causa transtornos e aborrecimentos.

Foi essa a reclamação que recebemos dos srs. Alberto Iset, proprietario do carro 2.235, de Juiz de Fóra e Donato Malzoni, do carro 26.384, do Distrito Federal e que veiculamos na certeza de que o sr. prefeito ordenará providencias no sentido de facilitar a permanencia na cidade dos que nos visitam.

Quadrinhas aleijadinhas

ALTIVO SETTE

Eu creio que não foi Aleijadinho ou lavaram da Igreja de S. Francisco. Todavia surgiu por aí um tal Francisco de Lima Cerqueira...

Aleijadinhos ha varios,
uns muito, outros um pouquinho.
Mas eu não sei de nenhum
que ser queira Aleijadinho.

É crivel que um ser queira
de lima em punho apagar
a obra de um coitadinho?
Francisco de Lima Cerqueira,
fica quieto em teu cantinho!
Tu só pinaste mas quem
obrou foi o Aleijadinho...

Ou se não foi é dureza
se queira acabar com a Lenda.
Ela é tão triste, a singela
filha orfan do Lisbôa...

E a vida continúa...
e as legendas vão com ela;
a do aleijado é a mais bela..
Para que então destrui-la?
Com poesia a vida é boa!

Noticias do País

Araguari 23 (S. R.) Será em breve inaugurada nesta cidade uma grande piscina pertencente ao Esporte Clube Araguariense.

Porto Alegre 23 (A. N.) A policia deste estado vai organizar um serviço de sindicancia em torno das atividades de certos rapazes, sabidamente sem profissão definida, sem recursos proprios e sempre bem trajados que constituem grupo permanente, nas reuniões de esquinas de cafés.

Rio 23 (A. N.) O Ministro Valdemar Falcão mandou entregar pessoalmente por um seu auxiliar de gabinete, ás principais autoridades, fasciculos impressos com o ante projeto da justiça do trabalho.

Diario do Comercio

EXPEDIENTE

Editora — *Associação Comercial*
Diretor — *José Albertino Guimarães*
Redator-secretario — *Antonio Rocha*
Redator-gerente — *José Bellini dos Santos*
Redação e Oficinas — *Edificio da Associação Comercial*

ASSINATURAS

Ano . . . . 30$000
Semestre . . . 18$000
Numero avulso . . $100

A redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos assinados.

SOCIAIS

NAÇÃO

(Para MARCELO S. COSTA)

Amo minha Patria, amo-a porque nela
nasceu meu pai, minha mãe, nasci, nasceram
todos os seres que amo e que venero.
Amo minha Patria, amo-a porque nela
se ergue o meu lar e se erguem os lares
de 50 milhões de irmãos que sinto e quero.

Amo minha Patria, amo-a porque é bela,
Nova, sadia, forte, poderosa,
maternal, ingenua, acolhedora...

Dela tambem eu amo o seu solo
onde palpitam vivas as raizes
e onde imoveis jazem os veios de ouro,
as gemas raras e os metais preciosos;
nele tambem repousam os ossos e as lembranças
dos que A ergueram com o suor de seu rosto,
dos que A libertaram e por Ela morreram...

E amo por fim a minha Patria porque Ela
é bem uma nação americana
onde os seres são livres e onde os homens
se esforçam por ser de todo livres,
dentro de um só ideal que os enobrece e irmana.

Patria! Venero o teu passado laborioso e obscuro.
Por isso sofro contigo a angustia do presente...

Mas firmemente confio em teu futuro!

ALTIVO SETTE

CURIOSIDADES:

PARA AS LEITORAS

COM A ELEGANTE

Os chapéus levantados dão um resplendor de aureola aos rostinhos jovens. E fazem mais jovens aquelas que demoram na impressão da mocidade...

Os decotes devem ser cortados com bastante nitidez perto do pescoço. E' uma nota de alegria as golas brancas, os motivos brancos, bem sobrios e os laços singelos.

Reparar no «dinamismo» do «bolero», como se diz agora, é perceber a juventude. «Andaluzia», danças e castanholas...

O genero esporte é uma reconciliação perene com a juventude, pela facilidade que dá a marcha nas ruas e desenvoltura aos gestos. A mesma cousa se diz dos tecidos escoceses, de tão franca beleza que são como servidores leais ás que já desesperam de um ar juvenil...

Recorrendo ao «tailleur» escolhe-se o bem abotoado ao corpo. Um estilo assim requer ainda a jaqueta curta.

Em joias, uma moda se apresenta. E como é muito linda e com variação, de certo vai durar muito tempo. E' a pedra mais preciosa, quer de noite quer de dia. Muito tempo andaram em uso e a toda hora, as perolas artificiais. Não chegaram a cahir, pois, toda elegante conserva um fio delas para o momento indispensavel.

Agora, cede muito ao cristal incolor. E para um vestido de setim ou de chifon, a pedra mais linda é o cristal.

Os rubis, as safiras, as esmeraldas, são usadas com vestidos brancos e gris perola.

Nas saias amplas, os corpetes mais recentes contrastam com a linha envolvente de sua base, com a graciosa fantasia dos adornos decorativos, de mangas cosmetidas, de fórmas diferentes e tres quartos ampliados nos ombros. Todas as variações que uma moda póde permitir, desde que a simples cidade colabore, são facilitadas a essa amplitude nas saias, alongadas com pregas ocultas ou com cruzamentos habeis.

Não são muitas as variações da moda nos vestidos para noite. A linha afinada e reta se afirma cada vez mais, diminuindo o vôo das saias.

Chanel, cuja predileção pelos "estilos" foi sempre muito marcada, oferece agora modelos bem retos, na aparencia, pelo menos. Emprega uma só espessura, de tule ou "chiffon" sobre um "forreau" ajustado. Nota-se então nas linhas graciosas ligeiro vôo ao movimento. Os vestidos de noite, os que não são de grande "tunue", levam saias retas e corpos ajustados. Alguns com mangas compridas e golas altas. E nos que são de grande "tunue", os decotes se fazem de corte reto na frente e baixo nas costas ou cai delas uma capinha curta que vem da frente.

PETISCO

ASPARGOS COM COUVE-FLOR

Damos uma receita de couve-flor que é sempre apreciada:

Junte ao crême de leite treis colheres de queijo ralado.

Cozinhe uma couve-flor grande e corte em pedaços. Cosinhe treis cenouras e corte em rodélas. Esquente 12 aspargos. Arranje no centro do prato a couve flôr em redor as rodélas de cenoura e os aspargos.

Regue tudo com crême de leite misturado com o queijo.

PIADA DO DIA

ELA: —Diga-me uma coisa, Artur. Não acha Você que todos os homens são tolos?

ELE: — Não, querida. Alguns são solteiros...

ANIVERSARIOS

De hoje:

sr. André Boja, consul da Italia na cidade;

sr. José Rio Grande, funcionario da R. M. V.

De amanhã:

d. Alda Simões Rocha, esposa do prof. Antonio Rocha, redator-secretario do "Diario do Comercio";

d. Celia Ribeiro da Silva, esposa do cap. Ferreira Mendes;

sr. Herminio Guerra;

d. Amelia Mourão, viuva do dr. Mourão Filho.

NASCIMENTOS

Estão em festas:

O lar do sr. Ernesto Geraldo d'Assunção e de d. Maria Perfilha d'Assunção com o nascimento, no dia 7 do corrente, do menino Adir;

— O lar do sr. João Trindade Gomes e de d. Marieta da Silva Gomes, com o nascimento, dia 11 do corrente do menino Rubens João;

— o lar do dr. Antonio Jenifer de Andrade Reis e de d. Maria José de Andrade Reis com o nascimento, no dia 19 de corrente, da menina Maria;

— o lar do dr. Sebastião Luiz de Campos Vieira e de d. Paulina Augusta C. Vieira com o nascimento da menina Erek;

— o lar do sr. Benedito de Oliveira e de d. Maria B. de Oliveira com o nascimento, no dia 25 de março da menina Martha.

—

ENLACE MARIA DO CARMO VASQUES DE MIRANDA — DARIO ACCORSI

Realizou-se no dia 19 do corrente o casamento da senhorita Maria do Carmo Vasques de Miranda, filha do sr. João B. Vasques de Miranda e de d. Elia Zulmira de Menezes Vasques com o sr. Dario Accorsi, natural do Rio Grande do Sul e representante, no Oéste de Minas, da Casa Fracalanza, do Rio de Janeiro.

O casamento realizou-se na casa dos pais da noiva e serviram de padrinhos, no religioso os srs. Carlos A. Figueiredo e d. Ana Vasques Vieira e do noivo o sr. João B. Vasques de Miranda e exma. senhora.

No civil foram padrinhos da noiva o sr. Antonio Maria Brasileiro e a senhorita Laudelina Brasileiro e do noivo o sr. Mozart Novais e a sta. Nair Vasques de Miranda.

O casal Vasques de Miranda ofereceu, depois das cerimonias, uma bem mesa de doces e bebidas aos convidados.

Na "corbeille" da noiva viam-se belos e ricos presentes.

FALECIMENTOS

D. Cecilia Ribeiro Maia—Causou profundo pesar nesta cidade e em Dôres do Campo o falecimento, dia 21 do corrente, da veneranda senhora Cecilia R. Maia.

O seu enterramento realizou-se no cemiterio de Dôres do Campo, com grande acompanhamento.

Deixa 10 filhos, entre os quais o sr. José Virgulino Neto, farmaceutico na cidade.

D. Joana Costa—Faleceu dia 18 do corrente, tendo sido muito sentido o seu desaparecimento, a exma. senhora Joana Costa, sogra do sr. Galdino Alves da Costa.

Deixa um filho, o tenente do exercito José Costa.

Snr. Artur Gomes de Araujo—Ocorreu dia 18 do corrente, o falecimento do cabo Artur G. de Araujo, do 11 B. C.

Ao seu enterramento, no cemiterio de S. Gonçalo, compareceram crescido numero de militares e amigos do morto.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. J. Martins Ferreira — Especialista de nariz, garganta, ouvidos e olhos. Laboratorio de analyses clinicas. [illegible] S. Francisco 1 — Das 10 ás 12 horas. PHONE 120.

Dr. Rousevelt de Andrade — Especialista em molestias de creanças e hygiene infantil. Attende soldados e creanças. Rua General Osorio, 2. Das 13 ás 16 horas.

Dr. A. de Freitas Carvalho — Operações, partos e clinica medica. Rua Arthur Bernardes, 1. — Residencia: rua João Mourão, 7. Phone 145

Dr. Ivan de Andrade Reis — Cirurgia, Partos e Vias Urinarias. Consultas: de 1 ás 3 horas. Praça dos Andradas, 7

Dr. Manoel Esteves — MEDICO. Consultas das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas — Avenida Hermilio Alves

Dr. José Ernesto Braga — Clinica medica. A qualquer hora do dia ou da noite. Cons.: Rua do Commercio 27 A. Res.: Tijuco 52.

Dr. Orestes Braga — Pesquizas clinicas e clinica medica. Laboratorio — rua do Commercio, 16 A. — Consultorio — rua do Commercio, 27 — Residencia — rua da Prata, 14 — Phone, 56. Horario: das 8 ás 11 e das 12 ás 17 hs.

Dr. Andrade Reis — OPERADOR E PARTEIRO. Praça dos Andradas, n. 5

CIRURGIÕES DENTISTAS

Vicente Simões Ribeiro — Especialidade em dentaduras de chapa e sem chapa, pivots, coroas e pontes. Tratamento sem dôr. Rua do Commercio, 17 B.

Raymundo Ferreira — Especialista em todos os trabalhos da cavidade oral. Trabalha por processos modernos. Perfeição absoluta. Consultorio: Av. Ruy Barbosa, 43. Telephone, 135.

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

Luis Baccarini — Constructor licenciado. Escriptorio rua do Commercio, 29. Construcções e reconstrucções.

Gil Monteiro — Engenheiro. Construcções em geral — Avenida Eduardo Magalhães, 2

COMMERCIO & INDUSTRIA

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES (Custodio de Almeida Magalhães & C. Inc.) Fundado em 1860. Faz todas as operações de credito, excepto Cambio. S. João del-Rey e Rio de Janeiro, rua General Camara, 47.

SABÃO DO REINO — ATHAYDE — Experimente este magnifico sabão na lavagem de roupa e trem de cosinha. E' um preparado de primeira qualidade e custa apenas 800 réis o kilo. Só se encontra á venda a varejo na fabrica sita á Rua Manoel Anselmo 3o.

†

Missa de 7º dia

Dr. ANA DALE MASCARENHAS

Antonio Fortuto de Araujo Costa e Maria Pia Dale Costa, residentes nesta cidade, cunhado e irmã de Ana Dale Mascarenhas, falecida ontem, em Belo-Horizonte, e os filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos e demais parentes presentes e ausentes convidam os parentes e pessôas amigas para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada ás 7 horas, do dia 26, terça-feira na Egreja de S. Francisco.

Por este áto de piedade cristã confessam-se, desde já, sumamente agradecidos.

São João del-Rei, 20 de abril de 1938.

Estação de São João del-Rey

Mercadorias a vencer dia 25

Frête 8$800, Eng. S. Paulo, Paixão & Irmão; 5$300, mesmo destino, Paixão & Irmão; 10$400, mesmo destino, Paixão & Irmão; 14$500, mesmo destino, Silva & Irmão; 16$200, mesmo destino, Silva & Irmão; 9$500, mesmo destino, Lauriano Anbel; ..... 8$700, mesmo destino, Djalma T. Assis; 5$000, mesmo destino, Djalma Assis; 9$100, mesmo destino, Djalma Assis; 51$400, Maritima, Antonio Salomé de Oliveira; 49$100, Maritima, Antonio Salomé de Oliveira; ..... 16$500, Maritima, para o mesmo, 54$200, Marima, Bassi & Cia.; 51$000, Maritima, José Atayde Junior; 78$400, Maritima, Cia. Industrial S. Joanense; 92$200, Maritima, Alves, Neto & Cia. 21$000, Maritima, Silva & Irmão; 5$600, Maritima, José Ribeiro Filho; 16$300, Maritima, Antonio P. Nascimento; 238$700, Maritima, Belo & Tortoriello; 8$200, Maritima, Almeida & Cia.; 26$, Maritima, para o mesmo.

Diario do Comercio

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Notas esportivas

Os jogos que se realizarão hoje

No «Estadio Benedito Valadares», terão os amantes do futebol, logo á tarde, a oportunidade de apreciar dois grandes jogos, e de poderem aquilatar o grão de preparo dos dois queridos gremios locais: Atletic e Botafôgo.

O quadro atleticano que se baterá com o Tupinambás terá constituição quasi egual á do ano passado, enquanto que o Botafôgo que jogará com o Vila Nova fará algumas estréias.

Com a luta do Minas em Oliveira, são 3 as partidas inter-municipais que serão, hoje, disputadas por clubes nossos. Fazemos os melhores votos para que a vitória sorria a todos treis, para a maior gloria do esporte sanjoanense.

A séde do Atletic

Para a construção da sua séde foram tomadas, em assembléa geral, importantes deliberações, ficando a diretoria autorisada a contrair um emprestimo por meio de ações resgataveis, em numero de 5, todos os anos.

Cia. Aliança da Baia

S. João del-Rei, 23 de abril de 1938.

Ilmo. Sr. Diretor do «Diario do Comercio»

Cidade

Havendo esse conceituado diario publicado, no seu numero de ontem, uma nota dando como representante da Cia Aliança da Baia, nesta cidade, outra pessôa que não a nossa firma, apressamo-nos em esclarecer-lhe que somos aqui os unicos agentes daquela companhia, na sua secção de seguros maritimos e terrestres.

Pedindo-lhe a fineza de fazer esta retificação afim de se evitarem duvidas posteriores, adiantamos-lhe ainda que todo e qualquer assunto referente a citada secção deverá ser tratado diretamente comnosco.

Antecipadamente agradecidos aproveitamos o ensejo para reiterar a nossa particular admiração e decidido apoio.

De V. S.

Amigo mui grato

Alves, Neto Cia.

Touring Clube do Brasil

Do dr. José Osvaldo de Araujo, Superintendente em exercicio do Touring Clube do Brasil, de Belo-Horizonte recebemos o atencioso oficio que abaixo transcrevemos:

Belo Horizonte, 19 de Abril de 1938.

Ilmo. Sr. José Albertino Guimarães DD. Diretor do "Diario do Comercio"

S. João del-Rei

De regresso da recente excursão realizada a essa cidade, na qual a cortezia e hospitalidade são uma tradição, desejamos expressar nossos sentimentos de gratidão pelas atenções dispensadas pelo "DIARIO DO COMERCIO" e por V. S. á caravana de turistas que conviveu em S. João del Rei inegualaveis dias.

Digne-se V. S. aceitar os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Pelo TOURING CLUBE DO BRASIL.— Secção de Minas Gerais,

José Oswaldo de Araujo,

Superintendente em exercicio.

Um contraste

Vem impondo reparos o escoamento de sôro que se observa abaixo da ponte do Theatro, procedente da Leiteria local.

Durante o dia principalmente, sob o sol abrasador, exala dali um máu cheiro tão repugnante que causa nausea ao transeunte mais *desabusado*. Além disso o sôro que brota entre o capinzal, proveniente talvez de cano partido, empresta ao local um aspecto desagradavel, em chocante contraste com a poética e linda perspectiva da avenida Rui Barbosa.

Esta falha que se nota ha muito, comentada por todos que passam pelo local, impõe uma urgente providencia por parte da nossa prefeitura, inegavelmente sempre solicita em atender as reclamações do publico.